

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Mais de 50 mortos após ataque suicida perto de mesquita no Paquistão (Página 2)

Vários casos de espionagem para a China descobertos nas forças armadas de Taiwan (Página 3)

Tribunal de Londres prorroga detenção de búlgaros acusados de espionar para a Rússia (Página 4)

Lançamento do primeiro submarino fabricado em Taiwan (Página 4)

Moscou diz que EUA consideram implantar mísseis nucleares de alcance intermediário na Europa (Página 6)

Robô de remoção de minas eslovaco Bozena 5 prestes a ser enviado à Ucrânia (Página 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Washington diz Pequim gasta bilhões para manipular informações

Os EUA alertam que a China está tentando remodelar o ambiente de informação global, utilizando manipulação para promover sua propaganda. O Departamento de Estado dos EUA divulgou seu primeiro relatório sobre a estratégia de informação da China na quinta-feira. Afirma que Pequim gasta bilhões de dólares todos os anos em esforços para manipular informação estrangeira para remodelar o ambiente de informação global a seu favor. O relatório também afirma que a China está tentando limitar o papel de Taiwan nas organizações internacionais. Um órgão da ONU teria mudado as referências a Taiwan para "Taiwan, Província da China" quando um chinês liderou a organização. O relatório afirma que a China investiu em fornecedores de serviços de televisão por cabo na África através de empresas estatais chinesas, a fim de influenciar o conteúdo que os telespectadores podem acessar. Afirma que os canais de notícias ocidentais foram excluídos dos pacotes básicos para assinantes. O relatório também menciona que a China e a Rússia intensificaram a cooperação em matéria de informação sobre a invasão da Ucrânia pela Rússia. Ele afirma que Pequim está amplificando falsas alegações de Moscou de que a OTAN é responsável por ameaçar a paz na Europa.

(Rádio Japão Internacional, 29-09-2023)

Três postos do exército do Mali atacados por supostos jihadistas

No Mali, o exército relatou ataques a três postos no norte, oeste e centro do país desde quarta-feira. Os separatistas e jihadistas do Grupo de Apoio ao Islã e aos Muçulmanos afiliados à Al-Qaeda, reivindicam a captura temporária de dois deles. As informações fornecidas por cada parte são difíceis de verificar nessas áreas remotas. Desde o fim de agosto, o Mali tem sido palco de uma retomada das hostilidades por parte da CMA e uma intensificação dos ataques contra o exército malinês.

(A Voz da América, 29-09-2023)

Andreï Trochev nomeado para treinar voluntários para lutar na Ucrânia

Vladimir Putin pediu a Andrei Trochev, ex-tenente de Yevgeny Prigozhin, que treinasse voluntários para lutar na Ucrânia. Segundo o presidente russo, Trochev, muito próximo do ex-chefe do grupo Wagner falecido no final de agosto, tem experiência para cumprir tal missão. O coronel aposentado Andreï Trochev é frequentemente descrito como um dos fundadores do Wagner. Está sob sanções europeias por ter estado diretamente envolvido nas operações militares do grupo na Síria.

(Deutsche Welle, 29-09-2023).

... TERRORISMO ...

Mais de 50 mortos após ataque suicida perto de uma mesquita no Paquistão

Pelo menos 52 pessoas morreram e mais de 80 ficaram feridas numa explosão na província do Baluchistão, sudoeste do Paquistão, segundo autoridades locais. A explosão ocorreu na sexta-feira (29 de setembro) perto de uma mesquita na cidade de Mastung, quando as pessoas se reuniam para celebrar o aniversário de nascimento do nobre profeta do Islã, o Reverenciado Maomé, disse o vice-comissário local, Attahul Munim, à mídia local. O vice-comissário de Polícia (DSP) de Mastung, Nawaz Gashkori, que esteve presente na manifestação, também estava entre as vítimas. Outras autoridades disseram que foi uma explosão suicida e que o homem-bomba se explodiu ao lado do carro do DSP. Eles disseram que os feridos estavam sendo transferidos para hospitais e instalações médicas. É provável que o número de mortes aumente, uma vez que alguns feridos estão em estado crítico. A mídia local citou autoridades paquistanesas condenando o ataque e acusando os inimigos de quererem semear a discórdia na região. "O inimigo apoiado por estrangeiros quer prejudicar a tolerância religiosa e a paz no Baluchistão", disse o Ministro da Informação em exercício do Baluchistão, Jan Achakzai. "Os ataques são insuportáveis." Até agora, nenhum grupo assumiu a responsabilidade pela explosão. O ministro do Interior em exercício do Paquistão, Sarfraz Ahmed Bugti, também condenou a explosão. "Os terroristas não têm fé nem religião", acrescentando que todos os recursos foram mobilizados para a operação de resgate.

(Imprensa TV, 29-09-2023)

Vários soldados do Bahrein mortos em ataque terrorista na fronteira sul da Arábia Saudita

O Marrocos condena veementemente o ato terrorista contra as posições das forças do Bahrein que participam na Operação Tempestade Decisiva e Restauração da Esperança. Isto está acontecendo na fronteira sul da Arábia Saudita. Um ataque que deixou vários membros das forças de defesa do Bahrein mortos e feridos.

(Med-1, 26-09-2023)

Cerca de 20 mortos e muitos feridos após um ataque com caminhão-bomba no centro da Somália

A Somália foi mais uma vez devastada por um ataque. Um caminhão suicida cheio de explosivos matou pelo menos 21 pessoas num posto de controle no sábado no centro do país. Quarenta e cinco pessoas também ficaram feridas. O presidente somali manifestou seu desejo de eliminar os terroristas Shabaab afiliados à Al-Qaeda que lideram uma insurreição neste país do Chifre da África há 15 anos. Perante a precária situação de segurança no país, o presidente somali também solicitou há poucos dias à ONU que a saída da força da União Africana presente no país fosse adiada por três meses.

(Rádio Vaticano, 25-09-2023)

Na Somália, o número de mortos no ataque suicida de sábado no centro do país aumentou para 21 após a descoberta de novos corpos nos escombros dos edifícios destruídos pela explosão, disse a polícia no domingo. O ataque, ocorrido num posto de controle em Beledweyne, causou danos consideráveis nos edifícios circundantes, alguns dos quais ruíram. Além dos mortos, pelo menos 45 pessoas ficaram feridas neste ataque que não foi reivindicado. O alvo era um bairro movimentado com empresas e edifícios residenciais. Após o ataque, o presidente somali, Hassan Sheikh Mohamoud, reiterou o seu compromisso de eliminar os islâmicos radicais Shabaab que estão travando uma insurgência no país.

(A Voz da América, 25-09-2023)

Pelo menos 10 soldados mortos em ataque de supostos jihadistas no oeste do Níger

Um novo ataque terrorista no Níger ocorreu quinta-feira na região de Tillabéri. Homens armados atacaram elementos das forças de defesa e segurança não muito longe do local de construção da primeira barragem hidroelétrica do país. Pelo menos 10 soldados morreram. O comunicado de imprensa do Ministério da Defesa Nacional, divulgado ao final da noite de quinta-feira, refere 12 soldados mortos, incluindo sete em combate e cinco em um acidente de trânsito, reforços chamados para resgatar a unidade atacada. Outros sete ficaram feridos e quatro veículos foram danificados. Cerca de 100 terroristas e as seus veículos destruídos. Trata-se de uma unidade da Operação Almahou em missão

de segurança na zona de construção da primeira barragem hidroelétrica do Níger que foi vítima deste violento ataque perpetrado por centenas de homens armados em motocicletas. Os danos foram menores, nomeadamente com a intervenção de vetores aéreos rapidamente mobilizados. É o primeiro ataque contra o exército nigeriano desde o anúncio da retirada das tropas francesas pelo presidente francês Emmanuel Macron. Nas circunstâncias, as autoridades apelaram a todos os militares para demonstrarem resiliência face a estes desafios.

(A Voz da América, 29-09-2023)

Pelo menos 12 soldados nigerianos foram mortos em um ataque na manhã de quinta-feira por centenas de insurgentes armados em motocicletas no sudoeste do Níger, disse o ministério da defesa do país da África Ocidental. Sete soldados morreram nos combates, enquanto outros cinco morreram em um acidente quando vinham ajudar a unidade alvo do ataque, informou o ministério em comunicado. O ataque ocorreu em Kandadji, perto da fronteira com o Mali e Burkina Faso, a cerca de 190 km da capital Niamey. A área é o epicentro da insurgência liderada por grupos terroristas há vários anos no Sahel. Três fontes disseram anteriormente à *Reuters* que pelo menos sete soldados foram mortos em um ataque. Nem estas fontes nem o Ministério da Defesa deram detalhes dos agressores. Grupos afiliados à Al-Qaeda e ao Daesh realizam regularmente ataques contra soldados e civis na região. Segundo o comunicado do ministério, cerca de 100 insurgentes foram mortos e as suas motocicletas e armas destruídas. Duas fontes de segurança disseram que o exército enviou tropas terrestres e helicópteros para responder ao ataque. Um helicóptero foi atingido pelos atacantes, mas conseguiu retornar à sua base.

(A Voz da Turquia, 29-09-2023)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Na República Checa, figuras públicas teriam sido utilizadas por um agente de influência russo

O Serviço de Informação e Segurança (BIS) revelou que um dos agentes russos ativos em território checo durante muito tempo organizou a divulgação da propaganda russa relativa à guerra na Ucrânia, através de figuras bem conhecidas pagas pela Rússia. A informação foi comunicada pelo chefe da contraespionagem checa, Michal Koudelka, durante uma conferência sobre desinformação organizada nesta segunda-feira na Câmara dos Deputados. "A pedido de um dos mais altos níveis do poder estatal russo, este agente de influência garantiu que as observações de apoio aos interesses da política externa russa relacionadas com a guerra na Ucrânia fossem transmitidas no espaço público na República Checa. "Para este efeito foram utilizadas figuras públicas", declarou o diretor do serviço do BIS, especificando que estas personalidades checas receberam por isso uma remuneração de dezenas de milhares de euros.

(Rádio Praga Internacional, 25-09-2023)

Vários casos de espionagem em benefício da China descobertos nas forças armadas de Taiwan

Num contexto em que nos últimos dias foram relatados vários casos de espionagem em benefício do Partido Comunista Chinês (PCC) no exército taiwanês, o ministro da Defesa, Chiu Kuo-cheng, respondendo a perguntas de parlamentares, declarou que este assunto foi levado muito a sério pelo ministério. Ele disse que cerca de um terço dos casos de espionagem envolveram militares em serviço e dois terços militares aposentados. O deputado do DPP, Liu Shu-fang, disse que, em comparação com as penas de prisão por violação das leis de segurança nacional em diferentes países, que têm em média 19 anos de encarceramento, as penas por espionagem para o PCC em Taiwan eram muito inferiores, o que, portanto, não teve efeito dissuasor. A este respeito, o ministro da Defesa indicou que as sentenças foram decididas pelos juizes e que se absteve de qualquer comentário sobre o poder judiciário. O ministro da Justiça, Tsai Ching-hsiang, admitiu que certas sentenças proferidas pelos tribunais podem parecer brandas, mas esse é o poder dos juizes e lembrou que cabe aos procuradores recorrer nos termos da lei se as penas são muito tolerantes. Tsai Ching-hsiang disse que os ministérios da Justiça e da Defesa estão cooperando para organizar sessões de formação para procuradores sobre a importância da segurança nacional. Além disso, no futuro, procuradores especializados investigarão casos de espionagem e foram criados tribunais especiais para lidar com violações da lei de segurança nacional.

(Rádio Taiwan Internacional, 26-09-2023)

Acusada de envolvimento no assassinato de líder Sikh, a Índia aumenta desinformação contra o Canadá

As tensões entre o Canadá e a Índia estão no auge desde que Justin Trudeau levantou alegações críveis de que a Índia patrocinou o assassinato do ativista sikh Hardeep Singh Nijjar em solo canadense. Desde a declaração do primeiro-ministro, os meios de comunicação indianos atacaram frontalmente o Canadá. O *Hindustan Times*, por exemplo, afirmou infundadamente que o líder do NDP, Jagmeet Singh – que é de fé Sikh – “puxou os cordões de Justin Trudeau” para tornar públicas as alegações. Como costuma acontecer com a mídia na Índia, procura-se demonizar qualquer pessoa que vá contra o governo ou que esteja preocupada com a justiça ou com os valores democráticos do país, resume Rupinder Liddar, estudante de doutorado no departamento de ciências políticas da Universidade McGill, que recorda que a Índia ocupa o 160.º lugar entre 180 países nas mais recentes classificações mundiais de liberdade de imprensa dos Repórteres Sem Fronteiras. Liddar observa que esta história está sendo retratada como um crescente sentimento anti-Índia nos meios de comunicação indianos, o que representa uma vitória para o primeiro-ministro Narendra Modi antes das eleições de 2024. É provável que vejamos ganhos para ele nas sondagens, ela avalia. A desinformação indiana atingiu o auge esta semana, quando o ex-diplomata Deepak Vorha disse em uma entrevista televisiva que quando Justin Trudeau veio à Índia para o G20 este mês, o seu avião estava cheio de cocaína, segundo rumores críveis. Cães farejadores teriam descoberto a substância, segundo Vorha. A história causou polêmica na Índia, além de ser divulgada no Canadá pelo jornal diário *The Toronto Sun*. A manchete original do seu artigo era: “Avião de Trudeau tinha cocaína durante o G20, diz ex-diplomata indiano”, mas foi posteriormente atualizado para enfatizar que o gabinete do primeiro-ministro negou a história, chamando-a de desinformação. O jornalista da *CBC*, Evan Dyer, que estava a bordo do voo de Trudeau como parte da cobertura do G20, também negou a história em sua conta no X, garantindo que nenhum cão farejador foi visto a bordo. “É constrangedor que este artigo tenha sido publicado”, acrescentou.

(Rádio Canadá Internacional, 28-09-2023)

Tribunal de Londres prorroga detenção de cinco búlgaros acusados de espionagem para a Rússia

Os cinco cidadãos búlgaros acusados de espionar para a Rússia no Reino Unido permanecem sob custódia. Orlin Roussev, Bisser Djambazov, Katrin Ivanova, Ivan Stoyanov e Vanya Gaberova foram acusados de conspiração de espionagem, observação de pessoas e locais designados pela Rússia e sequestro. Eles permanecerão atrás das grades e não poderão ser libertados sob fiança porque são considerados potencialmente perigosos e podem fugir. Os jornalistas esperavam encontrar e fotografar os suspeitos quando chegassem ao tribunal em Londres, mas isso não foi possível porque as acusações foram anunciadas por videoconferência.

(Rádio Bulgária, 28-09-2023)

... MILITAR ...

EUA e Japão reforçarão cooperação no domínio da segurança espacial

Os principais responsáveis da defesa do Japão e dos EUA concordaram que seus países trabalharão mais estreitamente em conjunto na segurança espacial. O ministro da Defesa japonês, Kihara Minoru, e o chefe de operações espaciais da Força Espacial dos EUA, general B. Chance Saltzman, falaram em Tóquio na segunda-feira. Minoru disse que a invasão russa da Ucrânia deixou claro que garantir a superioridade no espaço é essencial para a segurança. Para o ministro japonês, a cooperação com a Força Espacial dos EUA tornar-se-á ainda mais importante para melhorar as capacidades de defesa no espaço, dado o ambiente de segurança cada vez mais tenso. O general Saltzman argumentou que era inegável que o espaço desempenha um papel crucial na aliança EUA-Japão. Para ele, ampliar a cooperação na área espacial ajudará a fortalecer ainda mais os laços bilaterais.

(Rádio Japão Internacional, 25-09-2023)

Taiwan está a caminho de lançar o primeiro submarino projetado localmente

O batismo do protótipo do primeiro submarino taiwanês chamado *Haikun* está marcado para 28 de setembro em Kaohsiung. O chefe do Estado-Maior, general Huang Shu-kuang, disse hoje que os submarinos serão mobilizados para evitar que os navios chineses rodeiem Taiwan, penetrem no Pacífico e evitem qualquer tentativa de navegar para além da primeira cadeia de ilhas. Ele ressaltou que se a China conseguir implementar um bloqueio a Taiwan, os Estreitos de Bashi e Balintang se tornarão passagens importantes para os porta-aviões e frotas navais

chinesas entrarem no Mar das Filipinas. O plano do exército para a construção local de submarinos é fabricar três barcos em 2025 e um quarto em 2027. A futura frota pode realizar missões no sudoeste de Taiwan e também pode ser implantada nas águas do leste de Taiwan.

(Rádio Taiwan Internacional, 25-09-2023)

Lançamento do primeiro submarino fabricado em Taiwan

A presidente da república, Tsai Ing-wen, participou hoje em Kaohsiung na cerimônia de apresentação do protótipo do primeiro submarino de fabricação taiwanesa denominado *Haikun* (Narval). "No passado, a produção nacional de submarinos era considerada uma missão impossível. Mas hoje temos diante dos nossos olhos um submarino projetado, desenvolvido e construído pelo povo taiwanês." Estiveram presentes nesta simbólica cerimônia de lançamento o responsável pelo programa de submarinos de produção nacional, Huang Shu-kuang, a diretora do Instituto Americano em Taiwan, Sandra Oudkirk, o ministro da Defesa, Chiu Kuo-cheng, bem como Chen Chi-mai, prefeito de Kaohsiung. O ex-chefe do Estado-Maior, general Huang Shu-kuang, disse que o novo tipo de submarinos seria implantado para evitar que os navios chineses cercassem Taiwan e entrassem no Pacífico e para impedir qualquer tentativa de navegação além da primeira cadeia de ilhas. Huang esclareceu na segunda-feira que o plano do exército em termos de construção doméstica de submarinos era produzir três submarinos até 2025 e um quarto em 2027. Além disso, o protótipo apresentado hoje deve passar por um teste de autorização portuária em 1º de outubro, depois por um teste de autorização marítima antes de ser entregue à marinha de Taiwan até ao final de 2024. A presidente descreveu a cerimônia como um momento crucial na missão de Taiwan de produzir seus próprios submarinos e alcançar autonomia no domínio da defesa. "Nos últimos anos, o nosso plano de desenvolvimento de submarinos domésticos contribuiu para a melhoria da capacidade e tecnologias de investigação e desenvolvimento em setores industriais relevantes. "Todas as partes interessadas a montante e a jusante da produção investiram no projeto para criar uma cadeia de abastecimento de defesa abrangente e levar a indústria de construção naval de Taiwan ao próximo nível." Observe que assim que este protótipo for entregue à marinha de Taiwan, a Ilha terá três submarinos com capacidade de combate, uma vez que dois submarinos da classe Chien Lung foram adquiridos da Holanda na década de 1980. Taiwan também possui dois submarinos da Segunda Guerra Mundial adquiridos dos EUA na década de 1970, cujo uso hoje é restrito a treinamento.

(Rádio Taiwan Internacional, 28-09-2023)

Consagrada na constituição, a força nuclear norte-coreana é considerada um ativo estratégico permanente

A Coreia do Norte aprovou uma alteração constitucional ao abrigo da qual o país desenvolverá armas nucleares em nível mais elevado como potência nuclear responsável. De acordo com o jornal do Partido dos Trabalhadores da Coreia do Norte, o *Rodong Sinmun*, na quarta-feira, a Assembleia Popular Suprema do país concluiu uma sessão de dois dias. O líder Kim Jong-un esteve presente. Na quinta-feira, o diário informou que a assembleia adotou uma alteração destinada a esclarecer a política para o arsenal nuclear da Coreia do Norte na Constituição. De acordo com a alteração, o país reforçará seu arsenal nuclear para prevenir a guerra e proteger a paz na região e no mundo. Em seu discurso, o líder de Pyongyang sublinhou que a força nuclear do país será preservada e fortalecida como um ativo estratégico permanente. Ele acrescentou que ninguém deveria ser autorizado a se opor a isso em nenhum momento. Referindo-se à cooperação em segurança entre o Japão, os EUA e a Coreia do Sul, Kim Jong-un disse que o surgimento da versão asiática da OTAN representa a pior ameaça real porque é a causa raiz da guerra e da agressão. O líder norte-coreano prometeu diversificar as capacidades nucleares do país e implantar o arsenal nuclear através de diferentes ramos e unidades das forças armadas. A Coreia do Norte declarou-se uma potência nuclear na Constituição em 2012. Em setembro de 2022, a Assembleia Popular Suprema adotou uma lei que define as condições para a utilização de armas nucleares. O país indicou claramente que não exclui o uso destas armas de forma preventiva.

(Rádio Japão Internacional, 28-09-2023)

A Coreia do Norte continua a complicar os esforços da comunidade internacional para dissuadi-la de desenvolver seu programa atômico. Desta vez, incluiu sua política de energia nuclear na constituição. Segundo a agência oficial de notícias KCNA, esta medida foi tomada durante uma reunião da Assembleia Popular Suprema (SPA), realizada terça e quarta-feira. O primeiro assunto discutido dizia respeito à emenda na constituição. A este respeito, o presidente do Comitê Permanente do Parlamento Norte-Coreano, Choe Ryong-hae, disse que adotou a revisão para incluir o *status* de estado nuclear e o princípio das ações estatais sobre a construção da força atômica da república na lei fundamental

socialista. No preâmbulo da lei suprema já era utilizada a expressão “energia nuclear”, mas desta vez, o objetivo do desenvolvimento de armas atômicas e seus rumos estão ali detalhados. Kim Jong-un, também presente na assembleia, falou. No seu discurso, saudou a medida mais adequada e consistente com a legitimidade da construção do Estado socialista. O homem forte de Pyongyang sublinhou mais uma vez a necessidade de aumentar exponencialmente a produção de armas atômicas e diversificar os meios de ataque nuclear. Ao mesmo tempo, o jovem líder prometeu reunir-se com outras nações para se unirem contra os EUA, que, segundo ele, estão maximizando a ameaça de guerra nuclear contra seu país. Mencionou, em particular, o fato de Washington e Seul terem criado o Grupo Consultivo Nuclear (NCG) e terem retomado exercícios militares conjuntos, sem esquecer do reforço da cooperação com Tóquio. A reação de Seul não demorou a chegar. O Ministério da Reunificação afirmou hoje que Pyongyang demonstra assim firmemente o seu desejo de não desistir do seu arsenal atômico e de continuar a desenvolver suas capacidades nucleares. Em nota, o ministério reiterou que a Coreia do Sul continuará os esforços para levar o reino eremita a abandonar o programa nuclear, trabalhando em estreita colaboração com os EUA, o Japão e a comunidade internacional.

(Rádio Mundial KBS, 28-09-2023)

Segundo Moscou, os EUA consideram instalar mísseis nucleares de alcance intermediário na Europa

Moscou monitorará de perto as medidas tomadas pelos EUA para implantar na Europa sistemas de armas anteriormente proibidos pelo antigo Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário (INF), disse nesta quarta-feira a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova. “Monitoraremos de perto quaisquer medidas americanas destinadas a implementar planos desestabilizadores para a implantação destas armas”, disse Zakharova durante a sua coletiva de imprensa semanal. Ela sublinhou que isto era particularmente importante dada a moratória da Rússia sobre a implantação de mísseis de curto e médio alcance. “Gostaria de salientar que a viabilidade da moratória russa está diretamente ligada à presença ou ausência destes mísseis americanos nas regiões em causa”, declarou ela. Ela disse que o sistema de armas em questão era o lançador MK-70. Este sistema, que foi originalmente usado para disparar mísseis SM-6, foi adaptado para disparar mísseis de cruzeiro Tomahawk de longo alcance. Ela indicou que Washington tinha começado a preparar a transferência para a Europa destes sistemas de mísseis anteriormente proibidos pelo Tratado INF. Em 2019, os EUA anunciaram oficialmente sua retirada do INF. Os EUA e a antiga União Soviética assinaram o INF em 1987. O tratado proibia a posse, desenvolvimento e teste de mísseis lançados no solo com um alcance de 500 a 5.500 km.

(Rádio China Internacional, 28-09-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Chegam à Ucrânia os primeiros tanques Abrams americanos

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, confirmou na segunda-feira que seu país recebeu os tanques americanos Abrams. “Os Abrams já estão na Ucrânia se preparando para reforçar nossas brigadas. Estou grato aos aliados pela implementação dos acordos”, disse Zelensky em uma postagem no *Telegram*, sem especificar que modificações foram feitas nos tanques ou exatamente quantos foram entregues à Ucrânia. O presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou em janeiro que os EUA enviariam 31 Abrams para a Ucrânia. Operado por uma tripulação de quatro pessoas, o tanque de batalha principal americano Abrams de terceira geração tem alcance máximo de 420 km. Biden disse na quinta-feira que uma nova ajuda militar no valor de US\$ 325 milhões seria entregue à Ucrânia, incluindo armas adicionais de defesa aérea. Este anúncio foi feito durante a visita de Zelensky a Washington. A ajuda à Ucrânia é uma das principais questões no centro do impasse do congresso dos EUA sobre o orçamento do próximo ano fiscal, que poderá levar à paralisação do governo federal a partir de 30 de setembro. Desde fevereiro de 2022, a ajuda militar dos EUA à Ucrânia subiu a 43,9 bilhões de dólares, de acordo com dados do governo dos EUA.

(Rádio China Internacional, 26-09-2023)

Novas sanções americanas contra pessoas e entidades envolvidas no desenvolvimento de drones iranianos

Os EUA impuseram sanções a várias empresas e indivíduos no Irã e três outros países que o Departamento do Tesouro dos EUA afirma terem ligações com o desenvolvimento de drones e aeronaves militares no Irã e afirma que Teerã apoia a Rússia na guerra na Ucrânia. O Departamento do Tesouro dos EUA disse em comunicado na quarta-feira (27 de setembro) que impôs sanções a cinco entidades e dois

indivíduos baseados no Irã, Turquia, China e Emirados Árabes Unidos, acreditando que haviam facilitado as entregas e transações financeiras do IRGC ligadas ao programa militar iraniano. O comunicado refere que um motor adquirido pelas entidades em causa foi recentemente descoberto nos restos de um drone russo na Ucrânia. Washington e os seus aliados há muito acusam o Irã de fornecer à Rússia drones usados na Ucrânia. Teerã nega veementemente o envio de drones à Rússia para utilização na Ucrânia e apelou ao Ocidente para fornecer provas que apoiem a acusação. O ministro das Relações Exteriores do Irã, Hossein Amir-Abdollahian, disse que Teerã entregou drones à Rússia meses antes da guerra na Ucrânia. O programa militar do Irã tem sido alvo de sanções ocidentais há várias décadas.

(Imprensa TV, 28-09-2023)

Primeiro-ministro tcheco anunciou a futura aquisição de 24 aviões de combate americanos F-35

"A República Tcheca adquirirá 24 caças F-35 americanos", anunciou o primeiro-ministro Petr Fiala (ODS) na quarta-feira. "Os primeiros F-35 estarão prontos em 2029 e nossos pilotos começarão então a treinar nos EUA", disse Fiala à imprensa. Segundo o chefe de governo, os primeiros F-35 deverão chegar à República Checa em 2031 e o exército tcheco terá todas as 24 aeronaves à disposição até 2035. O preço total da transação ascende a 150 bilhões de coroas (6,5 bilhões de dólares). O exército tcheco utiliza atualmente caças Gripen de fabricação sueca, cujo arrendamento expira em 2027. A República Tcheca não é o único país que escolheu o caça americano da Lockheed Martin. Este é também o caso da Itália, Finlândia, Suíça, Alemanha, Noruega, Polónia e outros países.

(Rádio Praga Internacional, 28-09-2023)

Bulgária não fornecerá todos os seus sistemas S-300 à Ucrânia

"Não pretendemos fornecer à Ucrânia todos os nossos sistemas de armas terra-ar S-300", declarou o almirante Emile Eftimov, chefe da Defesa búlgara, na televisão pública. "São mísseis antigos que representam entre 3 e 5% de todos os mísseis que temos. Até à data, as armas que a Bulgária forneceu à Ucrânia não põem de forma alguma em causa a capacidade de combate do nosso exército. Não há ameaça direta à segurança da Bulgária e as operações do exército e da OTAN procuram minimizar os riscos do conflito na Ucrânia", sublinhou ainda o almirante. Emile Eftimov lembrou que em 2022, a Bulgária tentou modernizar seus sistemas terra-ar S-300 e caças MiG-29 na Ucrânia, mas a guerra travou o processo.

(Rádio Bulgária, 28-09-2023)

Rumo à criação, na Polónia, de uma agência sul-coreana de cooperação em defesa

A Polónia se tornará uma ponte para as exportações de armas sul-coreanas para a Europa e será criada uma agência sul-coreana de cooperação em defesa. O projeto foi revelado hoje por uma fonte governamental em Seul. Este órgão será inicialmente composto por diplomatas da embaixada sul-coreana em Varsóvia e funcionários da Administração do Programa de Aquisição de Defesa (DAPA). Mais tarde, outros membros competentes se juntarão a ele. Sua missão será realizar consultas com países importadores de armas, incluindo a Polónia, para assinar possíveis novos contratos e entrar em outras nações europeias. Além disso, esta entidade se encarregará do acompanhamento pós-venda e da perfeita execução dos contratos, a fim de otimizar a satisfação e a confiança dos compradores. Será assim proporcionado o *know-how* para operação das máquinas exportadas, formação, treinamento e até manutenção. A Polónia não é uma escolha trivial, uma vez que constitui o maior mercado para a indústria de defesa sul-coreana. Já celebrou contratos com a Terra da Manhã Clara para a compra de 48 caças FA-50, 1.000 tanques de batalha K-2 e 648 obuseiros K-9. As empresas sul-coreanas do setor também desejam participar do programa Orka. Trata-se de um projeto de aquisição de três ou quatro novos submarinos de três mil toneladas.

(Rádio Mundial KBS, 29-09-2023)

Robô de remoção de minas eslovaco Bozena 5 prestes a ser enviado para a Ucrânia

O robô de remoção de minas eslovaco Bozena 5 será enviado para a Ucrânia. Graças a mais de 7.300 doadores, o montante previsto de 650.000 euros foi recolhido para a sua produção durante uma arrecadação pública iniciada pela iniciativa eslovaca de apoio "Paz na Ucrânia" desde maio. "O fabricante nos confirmou que o Bozena 5 seria produzido em dezembro. A data da transferência para a Ucrânia será decidida até ao final do ano. É certo que a desminagem dos campos de Kherson começará na primavera do próximo ano, no mínimo", disse o

responsável pela arrecadação, Dodo Dobrik. O valor arrecadado inclui a produção da própria máquina, bem como os acessórios necessários, transporte para a região de Kherson, na Ucrânia, elementos de proteção balística e treinamento de operadores.

(Rádio Eslováquia internacional, 29-09-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)